

24h\*

ARTISTAS PLÁSTICOS CRIAM PAINÉIS PARA  
A FACHADA DO EXCELSIOR, NA PRAÇA DA SÉ

# Mural das artes no cinema

A fachada do Cine Excelsior, na Praça da Sé, ganhou painéis feitos pelos artistas plásticos Menelaw Sete, Anúnciação, Raimundo Bida e Marcos Costa. Os quatro se reuniram, ontem, para compor as obras ao vivo, ao som do grupo Muzenza, durante o Desafio das Artes. A ação é uma parceria da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) e do projeto Cores Conectadas, da Agência Gamboa, com patrocínio das Tintas Iquine e da ITS Brasil.

O encontro em um dos principais pontos turísticos do Centro Histórico de Salvador chamou a atenção de quem escolheu o local para aproveitar o domingo. Júlio César Gonçalves e Rose Dias Medeiros estavam passeando na Sé quando viram a produção dos painéis. O casal de turistas de Brasília veio a Salvador à trabalho e aproveitou o domingo para conhecer a cidade. “Já tirei até foto”, comentou Júlio sobre as obras de arte. Ele e Rose disseram ter gostado das pinturas e que elas tornavam o lugar ainda mais bonito. “Vou recomendar para todo mundo”, disse Júlio.

O Axé Pelô, composto por Tiago Silva, Edvaldo Souza e Adriano Sabonete, também marcou presença. A Praça da Sé é a área de atuação deles, como explica Tiago. “O Desafio das Artes veio para agregar como mais uma valorização artística e cultural para Salvador”, afirmou o agente cultural. “Foi um momento marcante e especial e a gente foi presenteado com essa arte urbana em Salvador”, acrescentou.

No domingo do Dia dos Pais, o artista visual Marcos Costa compartilhou a experiência de compor o painel na fachada do Excelsior com seu pai José Carlos e seu filho Cauanã. “Mais do que um desafio de arte, isso é uma celebração”, afirmou. Ele também falou sobre o presente que foi dividir o momento com os outros artistas. “Os três são grandes artistas. Bida, por exemplo, sempre foi uma inspiração para mim”, confessou.

Menelaw Sete, ao produzir seu painel, se relacionou

com a sua memória afetiva do Excelsior e da Sé. O artista visual contou que assistiu muitos filmes no antigo cinema. “Participar foi muito gratificante, ainda mais sendo aqui, no Excelsior”. Menelaw explicou que escolheu homenagear o diretor e roteirista italiano referência no cinema mundial, Federico Fellini.

“Fiz essa homenagem com o filme ‘La Dolce Vita’, de 1960. Um filme atemporal que me marcou”. Ele também escolheu fazer um painel usando a metalinguagem, ao trazer um filme e cineasta para estampar uma das artes na fachada de um cinema. “Não quis fazer arte por arte”, completou. O artista também falou sobre a felicidade em participar da intervenção. “Escolheram os artistas que vivem aqui, o que só acrescenta no valor desse momento”, agradeceu.

Para Anúnciação, a experiência do Desafio das Artes interferiu diretamente em sua obra. O artista plástico contou que o conceito da arte contemporânea acontece através da mistura, da união das coisas. “Veio a banda tocar e animar. E com isso eu fiz até algumas coisas do cotidiano da Bahia”, explicou, sobre seus desenhos.

Já para Raimundo Bida, a participação foi um ato revolucionário. O artista plástico explicou que o Centro Histórico é carente de movimentos de incentivo e valorização da arte. “Eu não vejo esse investimento”, afirmou Bida. E acrescentou: “As artes plásticas têm força e são importantes para a formação da sociedade”. Ainda sobre o Desafio das Artes, Bida comentou: “Divulga a obra do artista e leva as pessoas a visitarem, a descobrirem que existem ateliês e artistas plásticos trabalhando no Centro Histórico”.

## FUTURAS INTERVENÇÕES

O diretor de gestão do Centro Histórico, Geraldo Gentil Magalhães Pinto, explicou que o Desafio das Artes foi desenvolvido a partir de um desejo de revitalizar o espaço do Cine Excelsior. “A Conder fez a intervenção de



FOTOS DE PAULA FROES



1 Quatro antigas portas do Cine Excelsior, que estavam sem uso, foram lacradas e viraram telas para as obras  
2 Representatividade e símbolos da cultura afro-baiana foram alguns dos temas escolhidos pelos artistas  
3 O cinema também foi homenageado através de Federico Fellini e seu clássico La Dolce Vita

pintura da fachada total e o fechamento dessas portas que estavam depredadas e daí surgiram os painéis”. Ele comentou que o lugar, que já era um local de visitação por sua beleza e história, agora passa a ter um novo atrativo para as pessoas. Ele comentou ainda que o projeto vai além do desafio de ontem. “É um projeto que a gente quer fazer em vários outros pontos da cidade”.

O curioso sobre a intervenção do Cine Excelsior é que ela é temporária. De acordo com Geraldo, existe negociação em andamento para revitalizar e reabrir o cinema e, quando ele for reaberto, os painéis deixarão de existir. Mas ele assegura que as artes de Marcos, Bida, Anúnciação e Menelaw estarão eternizadas no novo projeto. “A gente fez um registro fotográfico, vamos imprimir e incorporar essas fotografias no prédio”, explicou.

O coordenador do Cores Conectadas, Mateus Brito, comentou sobre a elaboração da intervenção. “A partir dos nossos clientes, entramos com as tintas para os artistas e fornecemos para a população internet gratuita por dois anos”, explicou. Mateus também reforçou o propósito da intervenção em revitalizar e valorizar o espaço. “A gente quer trazer benefícios para a cidade com esse projeto”, completou.

\*FELIPE AGUIAR ORIENTADO PELA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO